Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

C.N.P.J 46.030.318/0001-16

Demonstrações Financeirasreferentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014, 2013 E 2012

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014, 2013 E 2012 (Valores expressos em reais)

Ativo Circulante	**Nota**	**2014**	**2013**	**2012**
Caixa e equivalentes de caixa	4	1 89.573	1 02.232	8 28.957
Clientes	5	3.857.180	5.658.561	2.553.334
Estoques	6	1.586.672	1.100.045	1.298.515
Impostos a recuperar	-	21.940	2 1.940	18.130
Adiantamentos	7	199.447	27.594	129.203
Total do ativo circulante		**5 .854.812**	**6 .910.372**	**4 .828.139**
Não circulante				
Moratória Pró-SUS	8	49.018.910	-	-
Creditos Tributários	-	-	3 .250.000	3.250.000
Outros Créditos	9	5.296.727	11.036.346	12.807.266
Depósitos Judiciais	-	1.077.040	1.661.750	1.007.161
Investimentos	10	3.272.699	3 .421.454	3 .570.213
Imobilizado	11	26.860.123	28.835.401	30.398.893
Total do Ativo Não Circulante		**85.525.499**	**48.204.951**	**51.033.533**
TOTAL DO ATIVO		**91.380.311**	**55.115.323**	**55.861.672**

Passivo	**Nota**	**2014**	**2013**	**2012**
Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	12	5.190.300	5.121.779	4.907.591
Outros Empréstimos	13	1.424.035	2.281.757	2.332.522
Fornecedores	-	6.627.310	11.232.012	1 0.250.179
Contas a Pagar	14	2.811.119	12.354.050	8.689.810
Obrigações Tributárias	15	6.753.471	32.864.572	28.462.079
Obrigações Tributárias (Parcelamento)	16	1.441.656	1.624.391	1.582.755
Obrigações Sociais	17	4.876.945	4.261.163	5.243.415
Adiantamento de Clientes	18	955.267	-	10.328
Outras Contas a Pagar	19	2.983	530.392	134.935
Total do Passivo Circulante		30.083.086	70.270.116	61.613.614
Não Circulante				
Provisão de Contingências	20	2.421.393	1.998.544	4.660.996
Obrigações Tributárias (Parcelamento)	16	13.614.928	7.131.463	4.348.172
Tributos Pró-Sus (Moratória)	8	49.018.910	37.964.113	14.956.264
Empréstimos e Financiamentos	12	3.323.710	2.960.563	3.777.571
Outros Empréstimos	-	-	253.337	1.016.238
Fornecedores	21	6.871.997	4.778.390	748.000
Total do Passivo Não Circulante		75.250.938	55.086.410	29.507.241
Patrimônio Líquido				
Patrimonio Social	-	17.153.825	17.153.825	17.153.825
Reservas de Reavaliação	-	10.886.722	11.563.562	12.240.402
Reserva de Moratória - Pró Sus	-	49.018.910	-	-
Déficits Acumulados	-	(91.013.170)	(98.958.590)	(64.653.410)
Total do Patrimônio Líquido		(13.953.713)	(70.241.203)	(35.259.183)
TOTAL DO PASSIVO	`	**91.380.311**	**55.115.323**	**55.861.672**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício Para os Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2014 E 2013 (Valores expressos em reais)

	Nota	**2014**	**2013**
Receita Líquida	22	50.361.648	65.701.054
Custo dos Serviços Prestados	23	(47.240.773)	(59.413.410)
Resultado Bruto		**3.120.875**	**6.287.644**
Despesas Operacionais			
Pessoal	24	(7.881.386)	(6.584.048)
Gerais e Administrativas	25	(27.235.657)	(28.263.408)
Outras (Despesas) e Receitas Operacionias, Líquidas	26	21.787.179	18.446.046
		(13.329.864)	**(16.401.410)**
Superávit / (Déficit) do Exercício Antes das (Despesas) e Receitas Financeiras		**(10.208.989)**	**(10.113.766)**
(Despesas) e Receitas Financeiras Líquidas	27	(3.123.340)	(6.177.239)
Superávit / (Déficit) do Exercício		(13.332.329)	(16.291.005)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Resultados Abrangentes para os Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em reais)

	2014	**2013**
Déficit Liquido do Exercicio	(13.332.329)	(16.291.005)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total de Resultados Abrangentes do Exercicio	**(13.332.329)**	**(16.291.005)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social Para os Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2014, 2013 E 2012 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	**Reservas de reava-liação**	**Reservas de moratória - Pró SUS**	**Déficits acumulados**	**Total**
Saldos em 31/12/12	**17.153.825**	**12.240.402**	**-**	**(64.653.410)**	**(35.259.183)**
Resultado do Exercicio	-	-	-	(16.291.005)	(16.291.005)
Ajuste de Exercicios Anteriores	-	-	-	(18.691.015)	(18.691.015)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(676.840)	-	6 76.840	-
Saldos em 31/12/13	**17.153.825**	**11.563.562**	**-**	**(98.958.590)**	**(70.241.203)**
Moratória do Programa Pró-SUS	-	-	49.018.910	-	4 9.018.910
Resultado do Exercicio	-	-	-	(13.332.329)	(13.332.329)
Ajuste de Exercicios Anteriores	-	-	-	20.600.909	20.600.909
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(676.840)	-	6 76.840	-
Saldos em 31/12/14	**17.153.825**	**10.886.722**	**49.018.910**	**(91.013.170)**	**(13.953.713)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2014 E 2013 (Valores expressos em reais)

	2014	**2013**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit / Déficit do Exercício	(13.332.329)	(16.291.005)
Ajustes Para Reconciliar o Lucro (Prejuízo) Líquido ao Caixa Gerado Pelas Atividades Operacionais:		
Ajuste de Exercicios Anteriores	20.600.909	(18.691.015)
Depreciações (Imobilizado)	2.161.686	2.114.936
Depreciações de Bens Destinados a Renda (Investimentos)	148.755	148.759
Valor Residual do Ativo Imobilizado Baixado	3.754	11.016
	9.582.775	(32.707.309)
(Aumento) Diminuição dos Ativos:		
Circulante:		
Clientes	1.801.381	(3.105.227)
Estoques	(486.627)	198.470
Impostos a Recuperar	-	(3.810)
Adiantamentos	(171.853)	101.609
Não Circulante:		
Creditos Tributários	3.250.000	-
Outros Créditos	5.739.619	1.770.920
Depósitos Judiciais	584.710	(654.589)
Aumento (Diminuição) Dos Passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	(4.604.702)	981.833
Contas a Pagar	(9.542.931)	3.664.240
Obrigações Tributárias	(26.111.101)	4.402.493
Obrigações Tributárias (Parcelamento)	(182.735)	41.636
Obrigações Sociais	615.782	(982.252)
Adiantamento De Clientes	955.267	(10.328)
Outras Contas a Pagar	(527.409)	395.457
Não Circulante:		
Provisão de Contingências	422.849	(2.662.452)
Obrigações Tributárias (Parcelamento)	6.483.465	2.783.291
Tributos Pró-Sus (Moratória)	11.054.797	23.007.849
Fornecedores	2.093.607	4.030.390
	(8.625.881)	33.959.530
Caixa Líquido Gerado Pelas (Consumidos NAS) Atividades Operacionais	**956.894**	**1.252.221**
Fluxos De Caixa Das Atividades De Investimentos		
Adições de Bens do Ativo Imobilizado	(190.162)	(562.460)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(190.162)	(562.460)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Emprestimos e Financiamentos - Circulante	68.521	214.188
Outros Emprestimos - Circulante	(857.722)	(50.765)
Emprestimos E Financiamentos - Não Circulante	363.147	(817.008)
Outros Emprestimos - Não Circulante	(253.337)	(762.901)
	(679.391)	(1.416.486)
Caixa Líquido (Consumido Nas) Gerado Pelas Atividades de Financiamentos		
Caixa Líquido Gerado Pelas Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos	87.341	(726.725)
A Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa é assim Demonstrada:		
No Início Do Período	102.232	828.957
No Fim Do Período	189.573	102.232
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	**87.341**	**(726.725)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas As Demonstrações Financeiras Referentes Aos Exercícios Findos Em 31 De Dezembro De 2014, 2013 E 2012(Valores expressos em reais)

1.Contexto Operacional: A Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas é uma sociedade civil fundada em 20 de julho de 1873, de fins não econômicos, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal respectivamente pelo Decreto Federal de 08/10/1996; Lei Estadual n.º 4.402, de 27/11/1957; e Lei Municipal n.º 1.971, de 23/12/1958. **2. Elaboração E Apresentação Das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a lei 11.638/2007, 11.941/2009 e suas respectivas alterações, o pronunciamento técnico PME – contabilidade para pequenas e médias empresas e demais dispositivos legais e normativos pertinentes às Instituições de Fins Filantrópicos, as Resoluções CFC nº 1.159/09 e nº. 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem fins lucrativos A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 15 de abril de 2015. **3.Principais Práticas Contábeis: 3.1. Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Financeiras:** A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real (R$). **3.2. Estimativas Contábeis:** São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem, quando aplicável: i) a determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis; ii) a estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa, quando necessário; iii) a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. **3.3. Resultado:** O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício. **3.4. Ativos Circulantes: a**. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por dinheiro em caixa, saldos em conta corrente (bancos) e aplicações financeiras, registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização. **b**. Contas a receber: As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A Entidade revisa anualmente a necessidade de ajuste de seus recebíveis a valor presente. Também são reconhecidos como Estimativa para Perdas sobre Créditos de Liquidação Duvidosa (EPCLD), valores vencidos a mais de 360 dias cujos processos de cobrança foram efetuados e a Administração, em conjunto com a controladoria, entendem que não serão realizados por meio de recebimento. **c**. Estoques: Os estoques estão demonstrados ao custo médio ponderado. A administração providenciou a adequação dos controles e realização de inventário físico, através de contagens periódicas para que seja possível a mensuração da quantidade e valorização adequada. **3.5. Ativos Não Circulantes: a**. Imobilizado: A entidade possui bens destinados à atividade hospitalar, porém não possui controle individualizado dos ativos fixos, bem como realiza depreciação somente dos últimos bens adquiridos. **3.6. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes:** Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável. **3.7. Passivos Circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável. **3.8. Demais Passivos Circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros. **3.9. Demonstração do Fluxo de Caixa:** Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixas, emitido pelo CPC. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes: **• Atividades operacionais:** são as principais atividades geradoras de receita da Entidade e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento.**• Atividades de investimentos:** são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividade operacional e de financiamento. **• Atividades de financiamentos:** são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Entidade.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa	**2014**	**2013**	**2012**
Caixa	19.970	13.022	7.129
Bancos	167.603	87.210	819.828
Titulos de Capitalização	2.000	2.000	2.000
	189573	102232	828957

5. Clientes	**2014**	**2013**	**2012**
ASPB	1.358.017	2.856.153	856.643
Convênios a Receber	1.351.811	1.749.911	978.980
Sistema Único de Saúde - SUS	1.336.386	776.680	578.218
Sócios Remidos	205.350	161.499	90.146
Outros Créditos	81.571	54.080	46.060
Sindicatos Servidores Publicos de Campinas	60.885	60.885	-
Aluguéis	46.000	147.200	-
Cheques Devolvidos	20.283	19.283	20.470
Estimativa Para Perda Sobre Crédito	(603.123)	(167.130)	(17.183)
	3.857.180	**5.658.561**	**2.553.334**

6. Estoques	**2014**	**2013**	**2012**
Materiais e Medicamentos	1.326.753	959.869	545.486
Outros Estoques	235.238	117.602	728.174
Gêneros Alimenticios	24.681	22.574	24.855
	1.586.672	**1.100.045**	**1.298.515**

7. Adiantamentos	**2014**	**2013**	**2012**
Fornecedores	190.649	17.917	6.481
Seguros	7.698	2.300	-
Funcionários	1.100	7.377	8.722
Aluguéis	-	-	114.000
	199.447	**27.594**	**129.203**

8. Moratória Pró-Sus: Em 24 de outubro de 2013 foi expedida a lei nº 12.873, que entre outros assuntos, dispõe sobre o programa de fortalecimento das entidades privadas filantrópicas e das entidades sem fins lucrativos que atuam na área da saúde. "PRÓ-SUS". Uma das principais finalidades do programa é promover a recuperação de créditos tributários e não tributários devidos à União e terá duração de 15 anos. A Administração da Entidade aderiu ao programa PRÓ-SUS e terá, a partir de 2015, a remissão dos tributos em atraso, no mesmo montante dos tributos correntes pagos. Conforme o item 4.8 do pronunciamento contábil - CPC 00 – conceitual básico, "o benefício econômico futuro incorporado a um ativo é o seu potencial em contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa ou equivalentes de caixa para a entidade". Assim, a Administração reconheceu como ativo não circulante, em contra partida com o patrimônio líquido "Reserva de moratória – PRÓ SUS", o montante de R$49.018.910, que compreendem o total de tributos federais inclusos no programa PRÓ-SUS, que poderão ser liquidados automaticamente, sem desembolso de recursos, com a remissão dos passivos instituídos pelo programa. Em suma, a liquidação dos tributos que estavam vencidos, serão liquidados na mesma proporção do tributos correntes pagos, consolidados anualmente. A realização dos benefícios econômicos futuros ocorrerão conforme pagamentos dos tributos correntes, em contra partida com a rubrica de "Reserva de moratória – PRÓ SUS". Assim, anualmente a Entidade consolidará os valores pagos e reconhecerá o benefício da moratória, reduzindo o ativo e o patrimônio líquido. A rubrica do passivo não circulante "Tributos PRÓ-SUS Moratória" será reduzida em contra partida com o resultado "Outras Receitas Não Operacionais", à medida que a remissão da dívida tributária seja consolidada anualmente. **9. Outros Créditos:** Está representado por um saldo remanescente da venda da carteira de plano de saúde R$ 5.296.727. O recebimento desse saldo deve ocorrer até dezembro de 2020. A Administração estuda a possibilidade de antecipar o recebimento do valor. **10. Investimentos:** Está representado por imóveis destinados a renda com aluguéis

	2014	**2013**	**2012**
Imóveis para Renda	4.318.312	4.318.312	4.318.312
(-) Depreciação de imóveis para renda	(1.045.613)	(896.858)	(748.099)
	3.272.699	**3.421.454**	**3.570.213**

11. Imobilizado

Descrição	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**2014**	**2013**	**2012**
					Líquido
Edificio Social	16.131.284	(5.074.562)	11.056.722	13.516.785	11.945.207
Reavaliação Edificio Social	13.519.428	(3.155.277)	10.364.151	8.899.152	11.291.198
Aparelhos Médicos e Instrumentais	4.794.245	(2.631.220)	2.163.025	2.697.525	2.987.225
Móveis, Utensilios e Equipamentos	1.850.578	(463.276)	1.387.302	(594.464)	(143.745)
Reavaliação de Outros Imóveis de Uso	1.472.836	(268.933)	1.203.903	1.262.816	1.304.897
Outros Imóveis de Uso	682.448	(325.528)	356.920	256.603	262.784
Veículos	216.686	-	216.686	216.686	216.686
Utensilios de Copa e Cozinha	111.414	-	111.414	111.522	92.560
Equipamentos de Informática	1.313.908	(1.313.908)	-	1.310.778	1.288.154
Centro Clinico	705.533	(705.533)	-	705.533	705.533
Ferramentas e Utensilio de Manutenção.	454.462	(454.462)	-	452.464	448.394
	41.252.822	**(14.392.699)**	**26.860.123**	**28.835.401**	**30.398.893**

Mapa de Movimentação do Imobilizado

Custos	**2013 Final**	**Adições**	**Baixas**	**2014 Final**
Edificio Social	16.131.284	-	-	16.131.284
Reavaliação Edificio Social	13.519.428	-	-	13.519.428
Aparelhos Médicos e Instrumentais	4.763.548	33.057	(2.360)	4.794.245
Móveis, Utensilios e Equipamentos	1.806.382	45.477	(1.285)	1.850.574
Reavaliação de Outros Imóveis de Uso	1.472.836	-	-	1.472.836
Outros Imóveis de Uso	575.948	106.500	-	682.448
Veículos	216.686	-	-	216.686
Utensilios de Copa e Cozinha	111.522	-	(109)	111.413
Equipamentos de Informática	1.310.778	3.130	-	1.313.908
Centro Clinico	705.533	-	-	705.533
Ferramentas e Utensilios de Manutenção	452.463	1.998	-	454.461
	41.066.408	**190.162**	**(3.754)**	**41.252.816**
Depreciação Acumulada				
Reavaliação Edificio Social	(4.620.276)	(454.285)	-	(5.074.561)
Edificio Social	(2.614.500)	(540.777)	-	(3.155.277)
Aparelhos Médicos d Instrumentais	(2.066.023)	(565.197)	-	(2.631.220)
Móveis, Utensilios, Equipamentos, Veiculos e Informatica	(2.400.845)	(536.333)	-	(2.937.178)
Reavaliação de Outros Imóveis de Uso	(210.019)	(58.913)	-	(268.932)
Outros Imóveis de Uso	(319.344)	(6.181)	-	(325.525)
	(12.231.007)	**(2.161.686)**	**-**	**(14.392.693)**
Imobilizado Liquido	**28.835.401**	**(1.971.524)**	**(3.754)**	**26.860.123**

12. Emprestimos e Financiamentos

Modalidade	**Encargos Financeiros**	**Ultima Parcela**	**Circulante**	**Não Circulante**	**2014**	**2013**
Empréstimo	1,87% A.m	17/09/18	(984.000)	(2.706.000)	(3.690.000)	(4.674.000)
Vinculado Sus	1,55% A.m	23/10/20	(352.357)	(1.755.747)	(2.108.104)	(801.960)
Empréstimo	1,78% A.m	25/10/18	(453.874)	(1.285.599)	(1.739.473)	-
Crédito Rotativo	1,8% A.m	-	(1.005.405)	-	(1.005.405)	(1.002.133)
Empréstimo	1,78 % A.m	25/01/18	(457.478)	-	(457.478)	-
Empréstimo	2,34% A.m	14/05/16	(243.280)	(84.020)	(327.300)	-
Empréstimo	1,39 % A.m	25/12/14	(310.000)	-	(310.000)	(1.920.557)
Empréstimo	1,77 % A.m	25/01/17	(270.865)	-	(270.865)	(531.490)
Empréstimo	1,78 % A.m	25/07/18	(113.803)	(138.827)	(252.630)	(25.830)
Empréstimo	1,80% A.m	30/11/15	(240.435)	-	(240.435)	(828.633)
Empréstimo	8,73% A.a	25/08/17	(151.362)	(64.572)	(215.934)	(362.050)
Capital de Giro	2,86% A.m	05/12/15	(205.951)	-	(205.951)	-
Capital de Giro	-	-	(180.207)	-	(180.207)	-
Empréstimo	1,77% A.m	25/11/16	(144.742)	-	(144.742)	(295.424)
Empréstimo	1,99 %A.m	20/04/16	(76.541)	-	(76.541)	(356.985)
Capital de Giro	-	-	(44.800)			
Juros Apropriar			-	2.711.055	2.711.055	2.761.520
			(5.190.300)	**(3.323.710)**	**(8.514.010)**	**(8.082.342)**

13. Outros Empréstimos: Está representado por empréstimos com prestadores de serviços médicos no montante de R$1.424.035.

14. Contas a Pagar:	**2014**	**2013**	**2012**
Honorários médicos	2.811.119	4.288.128	3.845.235
PEONA	-	-	1.668.064
Ressarcimento ao SUS	-	4.724.337	3.176.511
ASPB	-	3.341.585	-
	2.811.119	**12.354.050**	**8.689.810**

15. Obrigações Tributárias:	**2014**	**2013**	**2012**
ISSQN	2.411.714	1.661.423	1.639.191
INSS	1.662.564	401.185	2.473.669
IRRF honorários	1.146.670	15.326.210	11.904.716
Contribuições retidas	585.573	10.126.299	8.287.261
IRRF funcionários	531.060	1.105.018	633.329
INSS terceiros	267.048	3.445.437	2.978.692
PIS sobre folha	146.876	797.035	543.363
IRRF alugueis	1.966	1.965	1.858
	6.753.471	**32.864.572**	**28.462.079**

Conforme nota explicativa nº 8, os tributos envolvidos no programa de moratória PRÓ-SUS, foram reclassificados para o passivo não circulante. Os tributos que ainda estão nessa rubrica se referem ao exercício de 2014, classificados como tributos corrente/vincendos

16. Obrigações Tributárias – Parcelamento:	**2014 Circulante**	**2014 Não circulante**	**2013 Circulante**	**2013 Não circulante**
FGTS	730.000	5.862.693	449.868	-
ISSQN	654.377	2.219.981	676.173	-
Ressarcimento SUS	33.983	5.404.289	50.974	-
Taxa de lixo	20.896	122.406	18.311	-
INSS	2.400	5.559	9.476	657.466
IRRF	-	-	419.589	6.473.997
	1.441.656	**13.614.928**	**1.624.391**	**7.131.463**

17. Obrigações Sociais:	**2014**	**2013**	**2012**
Férias a pagar	2.339.430	2.232.766	2.195.965
Salários	1.183.015	1.103.016	1.006.170
FGTS	650.009	359.381	1.295.506
Sindicato	526.611	301.537	87.520
Rescisões	72.687	33.493	86.450
Empréstimo consignado	58.789	61.172	75.955
Plano odontológico	32.654	29.650	6.487
Acordos trabalhistas	10.292	136.640	487.960
Pensão alimenticia	3.458	3.508	1.402
	4.876.945	**4.261.163**	**5.243.415**

18. Adiantamentos de Clientes: Refere-se a antecipações realizadas pela Unimed Campinas sobre os valores de produções médicas da Real Sociedade Portuguesa Beneficência.

19. Outras Contas A Pagar:	**2014**	**2013**	**2012**
Seguros a pagar	2.551	2.377	-
Cheques a compensar	432	-	1.800
Débitos municipais	-	68.216	68.217
Associação de Saúde Port. de Beneficência	-	459.799	64.918
	2.983	**530.392**	**134.935**

20. Provisão Para Contingências	**Valor dos processos**	**Provisão**	**Não provisionado**
Cível	3.996.226	1.615.200	2.381.026
Trabalhista	2.004.942	806.193	1.198.749
	6.001.168	**2.421.393**	**3.579.775**

Conforme nota explicativa nº 08, os valores de processos tributários que estavam em andamento foram reclassificados para a rubrica de Tributos – Pró-SUS. **21. Fornecedores – Não Circulante:** Refere-se basicamente ao acordo realizado com a SANASA para pagamento até junho de 2034, em parcelas mensais de R$29.082. **22. Receita Liquida :**

	2014	**2013**
Convênios	40.893.557	60.672.738
SUS - Sistema Único de Saúde	9.063.919	4.526.698
Particular	560.672	485.739
Exames médicos	2.201	15.879
(-) Glosas	(141.117)	-
(-) Juros	(17.284)	-
(-) Mensalidades de sócios remidos	(300)	-
	50.361.648	**65.701.054**

23. Custo:	**2014**	**2013**
Honorários médicos	(19.660.324)	(31.593.739)
Salários, encargos e outros beneficios	(17.797.916)	(16.356.877)
Materiais e medicamentos	(6.505.692)	(7.197.584)
Despesas operacionais	(5.668.166)	(5.909.600)
Alimentação	(440.656)	(468.598)
(-) Recuperação de custos	2.831.981	2.112.988

24. Despesas Com Pessoal:	**2014**	**2013**
Salários	(5.581.653)	(4.785.145)
FGTS	(2.118.511)	(1.611.311)
INSS	(124.522)	(100.122)
Assistência médica	(48.246)	(79.722)
Vale transporte	(8.454)	(7.748)
	(7.881.386)	**(6.584.048)**

24. Despesas com Pessoal	**2014**	**2013**
Salários	(5.581.653)	(4.785.145)
FGTS	(2.118.511)	(1.611.311)
INSS	(124.522)	(100.122)
Assistência médica	(48.246)	(79.722)
Vale transporte	(8.454)	(7.748)
	(7.881.386)	**(6.584.048)**

25. Despesas Gerais e Administrativas	**2014**	**2013**
Quota patronal	(3.903.919)	(4.186.048)
Serviços prestados	(2.653.541)	(2.574.659)
Gratuidade	(2.589.525)	(2.952.420)
Depreciação	(2.310.446)	(2.114.935)
Manutenção e reparos	(2.256.576)	(1.982.461)
Conservação e limpeza	(1.879.257)	(1.952.499)
Vigilância	(1.868.903)	(1.670.252)
Isenção	(1.850.041)	(1.889.330)
Provisões para contingências	(1.479.841)	(1.153.817)
Ajuste de juros e multa de impostos	(1.380.758)	-
(-) Glosas	(1.038.981)	(1.572.111)
Impostos e taxas	(674.128)	(727.033)
Água	(562.809)	(696.972)
Ressarcimento ao SUS	(532.143)	(1.952.475)
Refeições	(396.882)	(390.464)
Estimativa de perda sobre créditos	(365.992)	(93.024)
Aluguel	(286.818)	(416.175)
Telefone	(284.276)	(291.953)
Material de escritório	(185.404)	(310.373)
Honorários serviços técnicos	(155.980)	(518.546)
Copa e cozinha	(144.654)	(32.760)
Outras despesas	(104.733)	(144.546)
Legais e trabalhistas	(94.026)	(121.277)
Honorários consultoria	(86.761)	(272.242)
Publicidade e propaganda	(46.354)	(99.660)
IPTU	(38.527)	(30.548)
Correios	(33.362)	(60.223)
Associação de classe	(31.020)	(56.605)
	(27.235.657)	**(28.263.408)**

26. Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Liquidas	**2014**	**2013**
Outras receitas	10.456.859	5.051.668
Gratuidade	6.827.088	7.138.467
Doações e bonificações	1.980.190	1.963.371
Isenção	1.846.293	1.878.314
Aluguel	460.133	410.172
Glosas	216.616	358.107
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	-	1.668.064
Outras despesas	-	(22.112)
Comissão	-	(5)
	21.787.179	**18.446.046**

27. (Despesas) e Receitas Financeiras Liquidas	**2014**	**2013**
Descontos obtidos	675.082	483.374
Depósitos judiciais	140.239	53.199
Rendimentos de aplicações	20.579	29.104
Juros e multa	(2.930.697)	(6.108.623)
Descontos concedidos	(683.364)	(2.367)
Despesas bancárias	(148.098)	(123.536)
Comissão	(115.235)	(92.739)
Variação monetária	(75.616)	(239.615)
Custas com cartório	(6.230)	(176.036)
	(3.123.340)	**(6.177.239)**

28. Seguros: A Entidade possui seguros contratados e em vigor em 31 de dezembro de 2014, em montante julgado, pela Administração, suficiente para a cobertura de seus riscos operacionais. **29. Instrumentos Financeiros e Riscos Operacionais:** As transações financeiras efetuadas pela Entidade em 2014 são pertinentes às suas atividades econômicas e estão relacionadas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar com vencimento de curto prazo, empréstimos, financiamentos de cunho operacional. Esses instrumentos, devido a sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados no balanço patrimonial próximos aos valores de mercado. A Entidade não possui e, também não efetuou, operações com derivativos financeiros nem com outros ativos financeiros de risco nos exercícios de 2014. **30. Plano De Governança Corporativa:** Embora a Entidade ainda tenha déficit e dificuldade financeira, a mesma vem buscando promover internamente um programa de governança corporativa, que visa a redução de seus déficits e o aumento de liquidez financeira. No exercício de 2014 o endividamento (passivo circulante e não circulante) teve uma redução de R$20.022.50, mesmo com o reconhecimento de juros e multa dos tributos inseridos no programa PRÓ-SUS, e o déficit reduziu R$2.958.676. em relação a 2013, mesmo com redução das receitas. Também é importante ressaltar que a Entidade ingressou no programa PRÓ-SUS, que trará reflexos positivos de caixa por meio da remissão das dívidas, conforme a entidade for quitando os tributos correntes. Os benefícios do PRÓ-SUS irão além dos benefícios de caixa, uma vez que a remissão dos tributos também terá efeito positivo no resultado. Outra importante ferramenta que vem sendo desenhada pela Administração, é o aprimoramento de seu orçamento por centros de custos, que será ainda mais criteriosa com os gastos de cada departamento e subdepartamento, possibilitando um controle mais dinâmico sobre os custos e despesas de sua operação. Assim, a Administração vislumbra significativo avanço em suas operações e seus resultando, fruto de seu empenho em melhor o nível de governança da Entidade.

Cláudio Amatte - 1°Vice Presidente
José Henrique Moreira Lopes - Diretor Financeiro
Valdirene De Carvalho Suzzio Contadora- CRC 1SP192562/O-8

Parecer do conselho fiscal: Os membros do Conselho Fiscal da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência inscrita com o C.N.P.J. (MF) n.º 46.030.318/0001-16, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após examinarem o Balanço Patrimonial, as respectivas Demonstrações de Resultados e os registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhados do parecer dos auditores independentes Evolução Auditores Independentes S/S, com a ressalva constante no parágrafo "Base para opinião com ressalva", concluem que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Campinas, 15 de abril de 2015.
**Ricardo Vieira de Almeida Barb